



**FORMAÇÃO CONTINUADA STRICTO SENSU E PRÁTICA POLÍTICO-
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O
ESTADO DA ARTE**

**CONTINUING EDUCATION STRICTO SENSU AND THE POLITICAL-
PEDAGOGICAL PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN
SCHOOLS: THE STATE OF THE ART**

**LA FORMACIÓN CONTINUA STRICTO SENSU Y LA PRÁCTICA POLÍTICO-
PEDAGÓGICA DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LAS
ESCUELAS: EL ESTADO DEL ARTE**

Carolina Barboza Farah¹

Daniel Teixeira Maldonado²

¹ Graduada em Educação Física pela Universidade Ibirapuera. Mestra em Educação Física pelo Mestrado Profissional em Educação Física no campus Muzambinho do IFSULDEMINAS. Professora de Educação Física da rede municipal de Santo André-SP e São Bernardo do Campo-SP.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3985974121416657>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6573-3233>

² Graduado em Educação Física pela Universidade São JudasTadeu. Doutor em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu. Docente de Educação Física do Instituto Federal de São Paulo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5911977104843227>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0420-6490>

Correspondência para: carolinafarah2@gmail.com

Submetido em 18 de dezembro de 2025

Primeira decisão editorial em 16 de junho de 2026.

Segunda decisão editorial em 14 de julho de 2026.

Aceito em 06 de agosto de 2026

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica sobre os impactos da formação continuada no âmbito *Stricto Sensu* na prática político-pedagógica dos(as) professores de Educação Física escolar. Após a triagem em três bases de dados, foram selecionados oito trabalhos. As investigações demonstram que programas de Mestrado e Doutorado promovem a reflexão crítica sobre a docência e impulsionam mudanças positivas na atuação docente, permitindo que o professorado questione elementos fundamentais da prática político-pedagógica. Embora seus efeitos possam alcançar docentes, estudantes e redes de ensino, sua efetividade depende das condições concretas de implementação, o que pode provocar tensões e desafios, principalmente pela característica produtivista existente na pós-graduação brasileira. Ainda assim, a presença de mestres(as) e doutores(as) no cotidiano escolar configura uma oportunidade de qualificação do trabalho pedagógico, desde que o(a) professor(a) se reconheça e atue como intelectual comprometido com a transformação da prática educativa.

Palavras-chave: Docência Crítica; Educação Física; Professores(as) Intelectuais.

ABSTRACT: The objective of this study was to analyse the academic production on the impacts of continuing education at the *Stricto Sensu* level on the political-pedagogical practice of Physical Education teachers. After screening three databases, eight works were selected. The investigations demonstrate that Master's and Doctoral programs promote critical reflection on teaching and drive positive changes in teaching performance, allowing teachers to question fundamental elements of political-pedagogical practice. Although their effects can reach teachers, students, and school systems, their effectiveness depends on the concrete conditions of implementation, which can cause tensions and challenges, mainly due to the productivism characteristic existing in Brazilian postgraduate studies. Even so, the presence of masters and doctors in the daily school routine represents an opportunity to improve pedagogical work, provided that the teacher recognizes and acts as an intellectual committed to transforming educational practice.

Keywords: Critical Teaching; Physical Education; Intellectual Teachers.

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue analizar la producción académica sobre los impactos de la formación continua en el nivel *Stricto Sensu* en la práctica político-pedagógica del profesorado de Educación Física. Tras la revisión de tres bases de datos, se seleccionaron ocho trabajos. Las investigaciones demuestran que los programas de maestría y doctorado promueven la reflexión crítica sobre la docencia e impulsan cambios positivos en el desempeño docente, permitiendo a los docentes cuestionar elementos fundamentales de la práctica político-pedagógica. Si bien sus efectos pueden alcanzar a docentes, estudiantes y sistemas escolares, su eficacia depende de las condiciones concretas de implementación, lo que puede generar tensiones y desafíos, principalmente debido a la característica productivista existente en los estudios de posgrado brasileños. Aun así, la presencia de maestros y doctores en la rutina escolar diaria representa una oportunidad para mejorar el trabajo pedagógico, siempre que el docente

se reconozca y actúe como un intelectual comprometido con la transformación de la práctica educativa.

Palabras-clave: Enseñanza crítica; Educación física; Profesores intelectuales.

INTRODUÇÃO

A formação continuada é um processo que se desenvolve ao longo de toda a vida profissional, articulando a graduação, experiências no cotidiano, como também cursos, especializações e pós-graduação no âmbito *Stricto Sensu*. Estudos sobre formação de professores(as) em Educação Física indicam que esse momento se configura como um movimento contínuo de atualização, reflexão e construção da identidade docente, condição fundamental para o aprimoramento da prática político-pedagógica.

A Educação Física, enquanto componente curricular, tem avançado significativamente na ampliação das compreensões sobre as práticas corporais por parte dos(as) estudantes, consolidando-se como uma "janela para o mundo". Nesse sentido, as propostas críticas e progressistas desempenharam um papel essencial na transformação da área. As contribuições acadêmicas relacionadas com a prática político-pedagógica desenvolvida pelos(as) docentes nas aulas de Educação Física escolar são fundamentais para a qualificação do ensino, desde que considerem os desafios inerentes ao cotidiano escolar (Rocha, 2020).

Ao analisar a atuação do professorado, destacamos a possibilidade de que educadores(as) sejam reconhecidos(as) como intelectuais (Giroux, 1997), estabelecendo um diálogo horizontal com os(as) pesquisadores(as) da área, na perspectiva de refletir sobre os fundamentos epistemológicos, políticos e pedagógicos da Educação Física na escola.

Nesse sentido, a formação continuada emerge como um fator determinante para o aprimoramento dos(as) professores(as), especialmente no que se refere à partilha solidária e colaborativa de experiências entre pares, refletindo as disputas políticas e sociais inerentes ao currículo (Farias; Rodrigues; Correia, 2018).

Lessi *et al.* (2025) sustentam que a continuidade dos estudos após a graduação pode proporcionar aos docentes de Educação Física espaço de trocas e saberes, práxis e reflexão crítica, produção de projetos educativos que levem em consideração as especificidades do território, formação como direito e valorização docente, integração universidade-escola, produção de conhecimento, protagonismo e autoria docente. Portanto, a formação continuada de professores(as) do componente curricular é um elemento central para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade da Educação Básica.

Todavia, o estudo desenvolvido por Resende e Maldonado (2024), que aborda a formação continuada como um tema de grande interesse, tanto para a comunidade acadêmica quanto para as esferas políticas e econômicas, em âmbito nacional e internacional, mostrou que ainda são escassas as pesquisas que aprofundam essa temática, especialmente no que diz respeito à especificidade da Educação Física escolar.

Com o objetivo de compreender os sentidos e os significados da formação continuada, no âmbito *Stricto Sensu* atribuídos por professores(as) da rede pública do Distrito Federal, Barreiros (2013) nos mostra que entre mestres(as) e doutores(as), é possível perceber que esse processo formativo amplia horizontes, fortalece a prática crítica e reflexiva, confere segurança, consistência teórica e credibilidade profissional. Sendo assim, os(as) educadores(as) revelam que o processo formativo após a graduação é visto como um momento de reconstrução pessoal e profissional, capaz de transformar práticas e significar novas formas de atuação, constituindo uma postura profissional mais crítica, contra-hegemônica e reflexiva, que contribui para a valorização e ressignificação do trabalho docente.

Nessa perspectiva, ganha relevância investigar como a construção da prática político-pedagógica crítica na Educação Física escolar se relaciona com os processos de formação continuada no âmbito do Mestrado e Doutorado. Nesse contexto, surge a seguinte indagação. Em que medida e de que modo a formação continuada, no âmbito *Stricto Sensu*, contribui para a construção de uma prática político-pedagógica crítica de professores(as) de Educação Física?

MÉTODO

A revisão de literatura deste trabalho se fundamentou no levantamento de conhecimentos produzidos no campo acadêmico sobre a formação continuada no cotidiano da Educação Física escolar no âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*.

O estudo foi caracterizado como estado da arte, que segundo Romanowsky e Ens (2006) possui a intencionalidade de organizar, analisar e constituir um corpo teórico de uma determinada área de conhecimento, a partir da problematização de um tema com relevância acadêmica e social.

Na pesquisa foram utilizadas para as buscas as seguintes palavras-chave: “Educação Física”, “Formação Continuada”, “Professores de Educação Física”, “Formação *Stricto Sensu*”, “Professores Mestres”, “Professores Doutores”, “Formação Permanente”, combinadas ao uso dos operadores booleanos AND e OR, em três bancos de dados, sendo eles: o Catálogo de Teses

e Dissertações da CAPES (CTDC), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e SciELO Brasil, entre os meses de junho a agosto de 2025.

Definimos como critérios do estudo analisar investigações com a temática da formação continuada, no âmbito do Mestrado e Doutorado, não determinando um marco temporal, de professores(as) da área de Educação Física escolar, publicadas em formato de artigos, dissertações e/ou teses com acesso disponível na íntegra.

Após o processo investigativo, obtivemos os seguintes resultados: no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, foram identificados 1.808 trabalhos, dos quais 871 foram analisados a partir da leitura dos títulos, resultando na seleção de 12 para leitura dos resumos. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foram encontrados 5.503 trabalhos, sendo 993 analisados a partir dos títulos e 11 selecionados para leitura dos resumos. Já na base SciELO, o processo de busca resultou em 166 publicações, contudo, nenhuma foi selecionada, pois após a leitura mais minuciosa dos textos, todos foram descartados por não se enquadrarem nos critérios de pesquisa.

A temática da formação continuada no cotidiano da Educação Física na Educação Básica possui um volume significativo de trabalhos publicados. No entanto, a minoria das publicações encontradas concentrava-se em cursos de Mestrado ou Doutorado, o que levou à exclusão de alguns textos do escopo desta análise. Por conta dessa realidade, decidimos incluir na investigação as publicações que evidenciavam a relevância dos cursos de Especialização Lato Sensu para a prática político-pedagógica dos(as) professores(as) de Educação Física escolar, pois essa formação foi considerada, em várias publicações, a porta de entrada para o Stricto Sensu.

No decorrer da análise pudemos perceber um número considerável de trabalhos que falavam sobre formação continuada pela própria rede em que os(as) educadores(as) atuavam, alguns sobre autoformação, como também encontramos pesquisas relacionadas ao perfil das formações ocorridas em distintos estágios da carreira docente, restando então oito investigações que discutiam a formação no âmbito da pós-graduação Stricto Sensu na Educação Física escolar. Como continuidade da pesquisa, construímos um quadro com o objetivo de registrar e destacar as informações de cada investigação.

Quadro 1 - Informações gerais dos trabalhos selecionados

Título	Autor(a)/Ano de Publicação	Tipo de pesquisa/Base de Dados	Objetivos/ Metodologia
---------------	-----------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------

Contribuições dos programas de pós-graduação Stricto Sensu na formação e atuação dos docentes de ensino superior: o caso da educação física	MOREIRA, Evando Carlos (2007)	Tese/CTDC	Objetivo: Verificar como e em que circunstância e medida os Programas de pós-graduação Stricto Sensu desenvolvidos na área da Educação Física brasileira têm contribuído, a partir da visão dos egressos, para a qualificação e atuação na preparação de professores de Educação Básica para a disciplina da Educação Física de maneira que estes pensem, discutam, reflitam e atuem na sociedade a partir do entendimento do ser humano numa dimensão integral e holística Metodologia: Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.
A formação continuada na trajetória profissional de professores de Educação Física	BERNARDI, Ana Paula (2008)	Dissertação/CTDC	Objetivo: Analisar a percepção dos professores de Educação Física, que realizaram cursos de pós-graduação (lato sensu), sobre seu processo de formação continuada em relação a sua trajetória docente. Metodologia: Estudo de caso na abordagem qualitativa; produção de conhecimento por meio da narrativa oral.
O desenvolvimento profissional de professores de educação física e a formação continuada: repercussões do Mestrado acadêmico	CLATES, Daniela de Moura (2019)	Dissertação/ CTDC	Objetivo: Analisar e compreender de que modo a realização do Mestrado acadêmico, por professores de Educação Física da rede municipal de Ensino de Santa Maria/RS, repercute no processo de desenvolvimento profissional desses docentes. Metodologia: Pesquisa qualitativa; método (auto) biográfico/ histórias de vida.
Panorama e perspectivas da/para formação continuada em Educação Física: caminhos da pós-graduação Lato Sensu na Bahia	NOVAES, Amanda Leite (2009)	Dissertação/CTDC	Objetivo: Analisar como se caracterizam os cursos de formação continuada em Educação Física na Bahia, notadamente, os de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> . Metodologia: estudo descritivo-exploratório, pela abordagem

			qualitativa. Pesquisa documental, de campo e produção das informações por meio de entrevista semiestruturada.
A práxis pedagógica na produção do conhecimento dos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil: contribuições possíveis	SILVA, Leonardo Alves (2023)	Dissertação/CTDC	Objetivo: Analisar quais as contribuições das produções sobre a prática pedagógica em Educação Física dos Programas de pós-graduação em Educação Física – PPGEF no Brasil, quando tratam sobre os espaços escolares Metodologia: pesquisa qualitativa, realizada em três fases: revisão de literatura, pesquisa documental e de campo, mediado pela entrevista semiestruturada.
Perfil de formação continuada e autoavaliação de competências docentes na Educação Física Escolar	FERREIRA, Janaina da Silva (2012)	Dissertação/ CTDC	Objetivo: Descrever e caracterizar o perfil de formação continuada de professores de Educação Física em distintos estágios da carreira, bem como a autoavaliação sobre suas competências de ensino em áreas de conhecimento necessárias à docência em Educação Física. Metodologia: O modelo do estudo foi quantitativo, de caráter descritivo e comparativo.
A contribuição do Mestrado em educação da UNISO aos professores de Educação Física	MASSARI, Maurício (2014)	Tese/CTDC	Objetivo: Refletir sobre as contribuições do programa de pós-graduação em Educação da Uniso – Universidade de Sorocaba – aos professores de Educação Física. Metodologia: Método qualitativo, por meio de análise bibliográfica e entrevistas semiestruturadas.
A Formação continuada em exercício: implicações na prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar	PEREIRA, Aline Santos (2018)	Dissertação/CTDC	Objetivo: Conhecer as metamorfoses pedagógicas proporcionadas aos professores de Educação Física da rede Estadual de Ensino Básico no território Sul da Bahia, que cursaram a Especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física e Esporte nos anos de 2010,

			2012 e 2013. Metodologia: Pesquisa qualitativa e descritiva.
--	--	--	--

Fonte: produzido pelos(as) autores(as)

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO STRICTO SENSU PARA PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A formação *Stricto Sensu* se mostra fundamental para professores(as) de Educação Física, pois a partir desse processo formativo, eles(as) podem perceber o aprofundamento da dimensão crítica, teórica e investigativa da docência, superando uma lógica apenas técnica de qualificação. É notável que esse viés potencializa a construção de práticas político-pedagógicas mais conscientes, articuladas ao contexto escolar e comprometidas com a transformação social.

Na dissertação de mestrado de Novaes (2009), a autora nos apresenta que no Nordeste do Brasil há maior demanda por cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, por se configurarem como alternativa mais acessível, já que existiam poucos programas no âmbito *Stricto Sensu* nesta região no momento da investigação. Muitos(as) professores(as) recorrem à especialização para suprir lacunas deixadas pela graduação, com o intuito de dar continuidade a seus estudos. A dificuldade de acesso aos programas de Mestrado e Doutorado, especialmente nas instituições públicas, faz com que a especialização seja um mecanismo amplamente adotado para qualificação profissional.

A pesquisa de Bernardi (2008) também destaca que os cursos de especialização representam uma oportunidade de romper o isolamento presente na escola, como também socializam experiências docentes e buscam aperfeiçoar a prática político-pedagógica do professorado. A autora evidencia que estar presente na universidade representa um espaço legítimo de produção e reflexão do saber, inspirando a formação continuada em nível de Mestrado. Apesar das dificuldades de tempo e acesso, os(as) professores(as) reconhecem a importância da formação continuada no âmbito *Stricto Sensu*, entendendo essa experiência educacional como uma etapa necessária no processo de crescimento profissional e pessoal.

Em sua dissertação, Silva (2023) conclui que a Educação Física, historicamente associada à prática e ao movimento, precisa consolidar-se como campo científico, ampliando a produção de conhecimento e fortalecendo sua presença no âmbito acadêmico. Para tanto, a superação das desigualdades regionais e a articulação entre ensino, pesquisa e prática profissional são fundamentais para o avanço da área e para a qualificação dos(as)

educadores(as) e pesquisadores(as).

A pesquisa, como processo contínuo, deve integrar a formação inicial e continuada de professores(as), especialmente nos cursos de Mestrado e Doutorado, que fomentam um olhar investigativo sobre a prática pedagógica. O sistema de pós-graduação brasileiro, embora motivo de orgulho acadêmico, enfrenta desafios significativos no século XXI, como desigualdades regionais, modelo sequencial rígido e tensões entre mundo do trabalho e objetivos acadêmicos.

O autor apresenta uma crítica, alertando que um dos principais entraves é a concentração dos programas de Mestrado e Doutorado nas regiões Sul e Sudeste do país, que recebem maiores investimentos em infraestrutura e recursos humanos. Para superar essas assimetrias, é essencial romper com a visão tecnicista e utilitária da ciência e adotar um viés ético-político que priorize a formação humanística e crítica dos(as) educadores(as) (Silva, 2023).

Esse debate rememora as reflexões de Bourdieu (2004), pois os(as) pesquisadores(as) de uma área da ciência precisam ter autonomia no seu contexto em relação as pressões externas mais amplas, pois a forma que o campo científico está estruturado influencia a produção de conhecimento em um determinado momento histórico, apontando as relações de força, estratégias, interesses e luta por reconhecimento. Portanto, a pós-graduação *Stricto Sensu* pode ser organizada a partir de uma estrutura que fomente a participação dos(as) professores(as) de Educação Física que estão na escola, com a intencionalidade de produzir reflexões críticas sobre a sua prática político-pedagógica, ou se descolar completamente do cotidiano escolar, estimulando a construção de saberes que marginalizam temas que envolvem aspectos sociopolíticos, organizacionais e didáticos da docência.

Nessa conjuntura, Pereira (2018) em sua dissertação mostra que no âmbito da Educação Física escolar, práticas pedagógicas bem-sucedidas são aquelas que contemplam a diversidade da gestualidade humana e dialogam com diferentes contextos culturais. A especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte, ofertada pela Universidade Estadual de Santa Cruz, surgiu para atender à demanda da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, visando qualificar docentes da área. A formação teve um impacto significativo, proporcionando aos(as) professores(as) uma visão mais consciente e reflexiva sobre as práticas escolares e as complexidades do ensino contemporâneo, contribuindo para a inclusão de novos conteúdos da cultura corporal nas aulas, diversificação de métodos didáticos e um olhar mais crítico sobre o ensino do componente curricular.

A permanência dos(as) docentes no curso também mostrou o impacto da especialização para o professorado. Muitos(as) educadores(as) ingressaram em programas de Mestrado,

demonstrando a importância da qualificação profissional para a Educação Básica. Ao correlacionar os achados da pesquisa com as concepções teóricas discutidas, conclui-se que a formação continuada em exercício influencia positivamente a reflexão sobre a prática político-pedagógica e gera contribuições significativas no ensino.

Conjuntamente, emergem críticas importantes à organização da pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física. Moreira (2007) aponta que muitos programas priorizam a produção científica e a formação de educadores(as) para o Ensino Superior, em detrimento da preparação para o exercício docente. Os(As) egressos(as) relatam que o processo formativo oferece poucas oportunidades efetivas de discussão e aprofundamento da prática político-pedagógica, o que acaba comprometendo um olhar crítico desses(as) professores(as) sobre a função social da escola. Tais problemas são compreendidos como decorrências do processo avaliativo pelo qual os programas estão submetidos, que valoriza fortemente indicadores de produtividade em pesquisa e relega a formação docente a um segundo plano. Daí parte a necessidade de buscar cursos qualificados, cujo objetivo é a formação crítica do(a) docente, oferecendo conteúdos e experiências que proporcionem ampliação de horizontes e uma formação mais politizada.

À vista dessa realidade, Ferreira (2012) reconhece que cursos de caráter avançado, como é o caso dos *Stricto Sensu*, podem desenvolver capacidades reflexivas e interpretativas no mais alto nível, bem como ampliar o potencial para proporcionar possibilidades do(a) docente gerir a sua formação. De forma convergente, Clates (2019) atribui ao Mestrado um papel decisivo na ressignificação de suas concepções sobre educação e trabalho docente, ao provocar novos questionamentos e aprendizagens.

Ainda assim, as análises feitas por Bracht (2024) indicam que a pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física, no cenário brasileiro, tem contribuído pouco para a melhoria da formação docente, gerando distorções com efeitos negativos para a área. Entre as causas, o autor destaca a excessiva disciplinaridade do conhecimento nos programas, o que gera especialistas com domínio restrito de seus campos específicos, mas com baixa capacidade de articular seus saberes com questões mais amplas do campo. A orientação monodisciplinar conduz à reificação da prática científica, privilegiando critérios acadêmicos baseados em impacto científico, descolados da prática pedagógica. Soma-se a isso a subárea biodinâmica, impulsionada pelos critérios de avaliação da CAPES, em detrimento da subárea pedagógica, o que tende a enfraquecer a dimensão didática nos cursos de formação de professores(as) de Educação Física escolar.

Portanto, no campo da Educação Física, a pós-graduação *Stricto Sensu* apresenta avanços e desafios, especialmente na consolidação de sua identidade científica. A área, tradicionalmente voltada à prática profissional, teve seu primeiro programa de Mestrado estabelecido na Universidade de São Paulo em 1977, seguido pelo doutorado em 1989 (Tani, 2000). Ainda há um longo caminho para que o ensino e a pesquisa estejam plenamente integrados, reforçando a importância da produção acadêmica como ferramenta para qualificação docente.

De modo geral, em investigações que abordam programas de Mestrado em Educação cursados por professores(as) de Educação Física, verifica-se que essa formação tende a proporcionar fundamentação teórica potente, impactando diretamente a prática pedagógica dos(as) educadores(as). A segurança adquirida ao longo do processo formativo pode permitir ao professorado contextualizar e sustentar seus projetos educativos com aportes teóricos da própria área e da Educação em sentido amplo. Os relatos dos(as) docentes evidenciam que a principal contribuição da respectiva formação foi a consolidação de uma base teórica que orientou tanto a sua ação educativa, quanto novas reflexões sobre o ensino (Massari, 2014).

Além disso, o curso de Mestrado possibilitou uma visão ampliada da sociedade e do processo educacional, influenciando a forma como os(as) professores(as) compreendem o lugar da Educação Física nesse contexto, como também sua trajetória pessoal, conferindo um novo significado sobre a função social do(a) educador(a) no cotidiano da escola, fornecendo-lhes uma fundamentação teórica qualificada, crescimento intelectual e uma atuação mais crítica e reflexiva (Massari, 2014).

Quando o(a) professor(a) vivencia processos de pesquisa, debates teóricos e também análises da realidade escolar, o(a) docente possui a possibilidade de ampliar sua capacidade de argumentar, propor e transformar a práxis. Ao fazer parte de programas de Mestrado e Doutorado, os(as) educadores(as) podem passar a desenvolver um olhar mais crítico sobre o papel da escola e a própria prática político-pedagógica, se transformando em agentes formadores(as) de cidadãos conscientes (Massari, 2014).

Essa perspectiva dialoga com o pensamento de Freire (1996), ao compreender a formação docente como um processo contínuo de reflexão e transformação da realidade, no tocante ao simples treinamento técnico. Assim, a prática educativa deve ser crítica e reflexiva, permitindo que o(a) professor(a) se perceba como sujeito da produção do saber e transformação social.

Despertar a consciência dos(as) docentes de Educação Física para a importância da

formação continuada é essencial na perspectiva de fomentar práticas pedagógicas politizadas. Assim, é imprescindível que os(as) docentes se reconheçam como profissionais em permanente formação, investigando suas ações e desenvolvendo saberes alinhados às necessidades da educação contemporânea.

IMPACTOS DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO NA PRÁTICA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Na pesquisa conduzida por Massari (2014), o Mestrado consolidou a ideia de que a Educação Física é parte integrante da Educação e que a prática político-pedagógica dos(as) docentes precisa ser ressignificada à luz da cultura e do conhecimento produzido academicamente, estimulando um questionamento crítico, levando os(as) professores(as) a desafiar paradigmas e a incentivar os(as) estudantes a desenvolverem uma postura reflexiva. Sendo assim, esse processo de formação auxilia o professorado na compreensão de que a ação docente pode ser considerada uma forma de intervenção no mundo, influenciando na sistematização de projetos educativos críticos.

Quando o(a) professor(a) se dedica a estudar, baseado(a) no seu contexto e prática docente, há uma reflexão sobre seu próprio trabalho e, por meio da investigação-ação, tende a tornar-se sujeito na construção do seu conhecimento, além de ter autonomia e responsabilidade sobre sua atuação, produzindo situações de autoanálise e autorreflexão (Bernardi, 2008).

No âmbito da Educação Física escolar, autores como Bracht (1999) defendem que a área deve ser entendida como um campo de conhecimento e de intervenção social, superando a visão tradicional centrada apenas no movimento, reconhecendo assim seu potencial educativo e emancipador, pois “a entrada mais decisiva das ciências sociais e humanas na área da Educação Física, processo que tem vários determinantes, permitiu ou fez surgir uma análise crítica do paradigma da aptidão física (Bracht, 1999, p. 76).

Na perspectiva de Mazzaroba e Bassani (2015), embora o paradigma biológico ainda seja dominante na área de Educação Física, com as verdades estatísticas se impondo como um modelo inquestionável, no qual os números apresentam a verdade do mundo, as ciências sociais e humanas estão causando rupturas científicas nesse campo acadêmico. Portanto, quando os(as) professores(as) de Educação Física escolar participam dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, essa disputa se torna tão evidente que, em muitos contextos, podem

inviabilizar uma análise mais ampla sobre a transformação da sua prática político-pedagógica na escola, especificamente no debate sobre o tipo de sujeito, para atuar em qual tipo de sociedade, que a sua ação educativa pretende formar.

Todavia, os programas de Mestrado em Educação, que não abarcam as disputas e relações de forças existentes no campo científico da Educação Física, configuram-se como espaços privilegiados de qualificação que ultrapassam a mera instrumentalização técnica da docência, oportunizando uma formação crítico-reflexiva. Nesse sentido, a partir de uma atuação investigativa, o(a) professor(a) de Educação Física escolar pode assumir o papel de sujeito que questiona e transforma sua práxis, não apenas reproduzindo saberes já construídos, mas contribuindo para a produção de conhecimento e a intervenção consciente sobre a realidade escolar.

Refletir criticamente sobre a prática político-pedagógica pode auxiliar os(as) docentes a superarem formas mecânicas de ensinar, envolvendo discussões sobre os aspectos sociopolíticos, epistemológicos e da ação educativa, principalmente diante dos desafios colocados pelas políticas neoliberais que se fazem cada vez mais presentes no cotidiano escolar, como analisa Pinto *et al.* (2021). Essas problemáticas apontam para a necessidade de uma reflexão crítica, contextualizada e comprometida com a transformação social, que ultrapasse as limitações técnicas na Educação Física.

A formação *Stricto Sensu* pode contribuir para a valorização do trabalho docente ao fomentar uma abordagem contra hegemônica e comprometida com a justiça social. Mesmo expondo os(as) professores(as) a tensões e conflitos inerentes ao processo formativo, essa experiência se mostra vital para a ressignificação da Educação Física na escola e o engajamento político dos(as) docentes.

Para além da ampliação da consciência crítica, relatos apontam amadurecimento, transformação, articulação entre teoria e prática, o que reflete em práticas político-pedagógicas libertadoras e contextualizadas. Nessa conjuntura,

o Mestrado auxiliou na compreensão de que Educação é uma forma de intervenção no mundo, intervenção nas pessoas, em suas reflexões críticas, nas visões de mundo, e, conseqüentemente, intervenção no meio ambiente. Isso virá com práticas pedagógicas, políticas e sociais com significados, refletindo conhecimentos, antes desconsiderados, advindos do povo (Massari, 2014, p.170).

Nesse cenário, a formação continuada, no âmbito *Stricto Sensu*, quando conduzida de forma politizada e com olhar cuidadoso para a docência, oportuniza uma fundamentação

consistente, que passa a orientar a ação educativa e a leitura crítica da escola e da sociedade, ampliando a capacidade de argumentar e produzir conhecimentos sobre a própria práxis.

Dessa forma, compreendemos que ao invés de culpabilizar o professor por metodologias ineficientes, é necessário se pensar a respeito das formações oferecidas aos professores, de modo que, os auxiliem em transformações em seu fazer e assim contribuindo para uma melhor qualidade do ensino. Dessa forma, acreditamos na possibilidade de refletir a prática pedagógica, como “um processo de aprendizagem no qual os professores (re)significam a sua formação e a adaptam à profissão” (Rossi, 2010, p. 67).

Cruz e Ferreira (2023) nos mostram que a formação *Stricto Sensu* não se limita somente à produção de conhecimento científico, nem ao aperfeiçoamento técnico da docência. O processo formativo em questão pode favorecer a autonomia, a criticidade e a politicidade do pensamento, possibilitando a reconstrução da práxis docente e a constituição de uma identidade profissional crítica, política e transformadora. Diante do discurso dos(as) entrevistados(as) em sua pesquisa, há evidências de que a formação no âmbito do Mestrado e Doutorado trouxe amadurecimento, segurança, consciência crítica e ampliação da visão sobre a educação. Percebe-se que o conhecimento é apresentado como uma ferramenta de poder, promotora de liberdade e emancipação docente. Revela-se também a desconstrução de uma visão romantizada e ingênua da realidade, substituída por uma percepção mais crítica e concreta. Além disso, ressalta-se o amadurecimento intelectual, capaz de ressignificar saberes já estudados em momentos formativos anteriores.

Durante o curso, ao conciliar a experiência na escola com o ambiente acadêmico, os(as) educadores(as) relataram maior motivação, troca de experiências e a busca por novas metodologias. Esse movimento de reflexão cotidiana foi apontado como essencial para repensar estratégias, integrar teoria e prática e encontrar caminhos contra hegemônicos para favorecer a aprendizagem dos(as) estudantes. Segundo os(as) professores(as), o Mestrado proporcionou amadurecimento profissional, confiança e segurança para produzir novos projetos educativos, além de renovar o entusiasmo pela docência.

Termos como amadurecimento, reflexão, crescimento e conhecimento sintetizam as contribuições dessa formação, reafirmando que o processo contínuo de estudo e atualização é indispensável para a melhoria da qualidade da Educação Básica (Gervásio, 2019).

Conforme investigado por Massari (2014), o programa de Mestrado em Educação proporcionou aos(as) professores(as) de Educação Física uma fundamentação teórica que impactou diretamente em suas práticas pedagógicas. A segurança adquirida durante o processo

formativo permitiu que suas experiências político-pedagógicas fossem contextualizadas e sustentadas por teorias não apenas da sua disciplina, mas também em perspectivas curriculares em um sentido mais amplo. Os relatos dos(as) docentes evidenciam que a principal contribuição da respectiva formação foi a consolidação de uma base teórica que orientou tanto a sua ação educativa, quanto novas reflexões sobre o ensino.

Essa análise trouxe mudanças na forma de pensar a docência, sobre a produção do conhecimento e a prática cotidiana. Destaca-se, ainda, a influência do programa na identidade dos cursos superiores e na incorporação das reflexões universitárias ao ambiente escolar.

Enfim, após a investigação em tela, é possível mencionar que a participação dos(as) professores(as) de Educação Física no âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu* pode ser um pilar fundamental para o desenvolvimento profissional docente, mas enfrenta sérios desafios que comprometem sua efetividade. Há relatos sobre ênfase excessiva na produção científica em detrimento da formação voltada à prática político-pedagógica. Essa abordagem, muitas vezes desconectada da realidade das salas de aula, distancia os(as) educadores(as) das reflexões e aprendizagens que poderiam transformar suas práticas cotidianas.

Um ponto crítico encontrado na pesquisa realizada foi a sobrecarga de trabalho, identificada como uma barreira significativa impedindo essa formação continuada dos(as) professores(as). Com jornadas extensas, múltiplas turmas e tarefas administrativas, muitos(as) docentes não conseguem participar de cursos ou ações formativas, mesmo reconhecendo sua importância na prática político-pedagógica.

Esses fatores evidenciam a necessidade urgente de repensar as condições da formação continuada. É fundamental que as políticas públicas garantam ofertas formativas que dialoguem com as práticas docentes, respeitando seus contextos e que promovam momentos de reflexão coletiva. Além disso, o processo formativo de profissionais da educação precisa ser acessível, distribuído de forma equitativa e articulada às demandas reais da Educação Básica.

Ao encontro do que foi pesquisado e analisado, destaca-se que somente com uma formação continuada no âmbito *Stricto Sensu* alinhada às necessidades e formação crítica dos(as) professores(as), será possível fortalecer suas práticas político-pedagógicas, promover uma educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento integral e politizado dos(as) estudantes durante as aulas de Educação Física escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada, especialmente no âmbito *Stricto Sensu*, se afirma como condição estratégica para pensar criticamente a Educação Física escolar e fortalecer a docência, pois assume papel imprescindível para a qualificação dos(as) professores(as), alicerçando suas práticas político-pedagógicas em bases teóricas e fortalecendo sua atuação profissional. Ademais, pode promover a autonomia intelectual da criticidade e da capacidade investigativa dos(as) docentes, permitindo ressignificar a ação pedagógica e compreender a docência como intervenção no mundo e não como mera aplicação técnica de métodos.

O conjunto de pesquisas analisadas mostra que, quando articulada ao contexto real de trabalho, a formação continuada tende a ampliar horizontes, qualificar a reflexão político-pedagógica e contribuir para práticas educativas críticas, contextualizadas e socialmente comprometidas. Relatos de professores(as) mestres(as) e doutores(as) apontam amadurecimento profissional e pessoal, ampliação de repertório teórico, maior segurança para a transformação pedagógica e fortalecimento de uma identidade docente contra hegemônica.

Ao mesmo tempo, a literatura evidencia contradições importantes na organização da pós-graduação em Educação Física, pois o produtivismo científico, a disciplinarização excessiva, a predominância da subárea biodinâmica em um campo científico dominado pelos(as) pesquisadores(as) das ciências biológicas, tendem a afastar a formação do cotidiano da escola e enfraquecer a dimensão didático-pedagógica. Soma-se a isso a desigual distribuição de programas no território brasileiro, a sobrecarga de trabalho docente e a fragilidade das políticas de formação continuada, que dificultam o acesso e permanência nos estudos, especialmente dos(as) professores(as) que atuam na Educação Básica.

Apesar dos limites, as investigações mostram que experiências formativas articuladoras de teoria, pesquisa e realidade escolar produzem impactos concretos na prática político-pedagógica dos(as) docentes de Educação Física, sendo evidente a ampliação de conteúdos, diversificação de metodologias, maior capacidade de análise crítica das políticas educacionais e engajamento em projetos educativos que buscam a conscientização dos(as) estudantes sobre temas que envolvem a cultura corporal. Quando o(a) professor(a) se reconhece como sujeito de produção de saberes e investiga a própria práxis, emergem processos de autoanálise e autorreflexão que redefinem o lugar da Educação Física escolar, reforçando seu potencial educativo e social, na perspectiva de sustentar experiências educativas críticas e socialmente referenciadas.

REFERÊNCIAS

- BARREIROS, Dayse Kelly. **Os sentidos e significados da Formação Stricto Sensu no trabalho docente da Educação Básica**. 2013. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- BERNARDI, Ana Paula. **A formação continuada na trajetória profissional de professores de Educação Física**. 2004. 110f. Mestrado (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.
- BRACHT, Valter. **Educação Física e Educação**: problematizando a abordagem clássica. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 1999.
- BRACHT, Valter. Panorama e perspectivas da formação inicial e continuada em Educação Física no Brasil. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 42, n. esp. 2, e88105, p. 1-9, 2024. Dossiê Formação de Professores de Educação Física - 40 anos da parceria Brasil e Alemanha nas contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236499488105>. Acesso em: 27 jan. 2025.
- CLATES, Daniela de Moura. **O desenvolvimento profissional de professores de educação física e a formação continuada**: repercussões do Mestrado acadêmico. 2019. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019.
- CRUZ, Lilian Moreira; FERREIRA, Lúcia Gracia. A formação Stricto Sensu e seus contributos para uma prática docente: um estudo freireano. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v.14, n.42, p.528-552, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1556>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- FARIAS, Uirá de Siqueira; RODRIGUES, Graciele Massoli; CORREIA, Walter Roberto. Educação Física Escolar: discutindo a questão das práticas inovadoras. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 32, n. 1, p. 141-147, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/1807-5509201800010141>. Acesso em 18 fev. 2025.
- FERREIRA, Janaina da Silva. **Perfil da formação continuada e autoavaliação de competências docentes na Educação Física Escolar**. 2012. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares). Instituto de Educação/Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 12.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERVASIO, Kelen Cristina da Cruz. **Professores-Mestres**: contribuições do Mestrado na formação e atuação pedagógica em uma escola privada no município de Bagé. 2019. 185f. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade Federal do Pampa, 2019.

GIROUX, Henry Armand. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LESSI, Rodolfo Peres *et al.* Formação continuada dos professores de Educação Física: uma revisão sistemática (2013-2023). **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 1-27, jan./dez. 2025. Disponível em:

<https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/4617>. Acesso em: 22 jun. 2026.

MASSARI, Maurício. **A contribuição do Mestrado em Educação da UNISO aos professores de Educação Física**. 2014. 289f. Tese. (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Sorocaba, São Paulo, 2014.

MEZZAROBÀ, Cristiano; BASSANI, Jailson José. Reflexões sobre a Educação Física a partir dos conceitos de “campo” em Pierre Bourdieu e de “paradigma” em Thomas Kuhn. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 8, n. 15, p. 207-222, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/3675>. Acesso em: 22 jun. 2026.

MOREIRA, Evando Carlos. **Contribuições dos programas de pós-graduação Stricto Sensu na formação e atuação dos docentes de ensino superior**: o caso da educação física. 2007. 427f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 2007.

NOVAES, Amanda Leite. **Panorama e perspectivas da/para formação continuada em educação física**: caminhos da pós-graduação Lato Sensu na Bahia. 104f. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

PEREIRA, Aline Santos. **A formação continuada em exercício**: implicações na prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar. 2018. 75f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2018.

PINTO, Cesar Augusto Sadalla *et al.* A reflexão crítica na formação e prática pedagógica em Educação Física: um olhar a partir da concepção do professor reflexivo. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 18, n.52, p.590-609, 2021. Disponível em:

<https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/6379>. Acesso em: 22 jun. 2026.

RESENDE, Lucas Barbosa; MALDONADO, Daniel Teixeira. Identidade docente e a formação continuada em Educação Física Escolar: uma revisão integrativa. **Movimento**, v. 30, e30018, jan./dez. 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/137927>. Acesso em: 22 jun. 2026.

ROCHA, Robinson Luiz Franco. **Os saberes docentes de professores de Educação Física: janelas para o ensino da Educação Física Escolar**. 2020. 329f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2020.

ROSSI, Fernanda. **Formação continuada em Educação Física Escolar: concepções e perspectivas de professores**. 2010. 211f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2010.

ROMANOWSKY, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SILVA, Leonardo Alves. **A práxis pedagógica na produção do conhecimento dos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil: contribuições possíveis**. 2023. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Pernambuco, Recife, 2023.

TANI, Go. Os Desafios da Pós-graduação em Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n.1, p.79-90, 2000. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/755/429>. Acesso em: 17 jun. 2026.